

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

1. OBJETIVO GERAL

Formar médicos com competências específicas para o transplante de célulastronco hematopoiéticas e terapia celular, bem como participar de pesquisas nesta área de atuação.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar médico especialista para indicar, executar e acompanhar o transplante de células-tronco hematopoiéticas, tanto alogênico como autólogo, selecionando o doador, utilizando e controlando a utilização de quimioterapia de altas doses, coletando a medula óssea ou as células-tronco provenientes do sangue periférico, administrando elementos celulares inovadores para terapia celular como CAR-T-Cell, linfócitos (DLI) e células mesenquimais e tratando as complicações mais frequentes destes procedimentos, tais como, as infecções e a doença do enxerto-contra o hospedeiro, tanto aguda como crônica.

3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO PROGRAMA

1. Dominar o atendimento clínico integral dos pacientes internados na unidade de transplante, realizando prescrição médica, evolução clínica e laboratorial, exames clínicos e procedimentos clínicos e cirúrgicos.
2. Dominar o procedimento de obtenção e aplicação da medula óssea para fins de transplante (coleta, infusão da medula óssea e dos componentes para terapia celular, processamento, criopreservação, procedimentos de aféreses, foto aférese para doença do enxerto contra o hospedeiro e outros).
3. Dominar a indicação do transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênico e autólogo.
4. Dominar o atendimento e avaliação clínica no ambulatório de pré-transplante de células-tronco hematopoiéticas dos pacientes candidatos ao transplante de célulastronco hematopoiéticas
5. Dominar as alternativas de coleta do enxerto para a realização do transplante.
6. Dominar a seleção e avaliação dos possíveis doadores transplante de célulastronco hematopoiéticas.

7. Dominar a identificação e seleção da fonte de célula para o enxerto (medula óssea, sangue periférico ou cordão umbilical).
8. Dominar a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido do paciente e do doador.
9. Dominar a administração de quimioterapia de condicionamento, incluindo as de altas doses.
10. Dominar a utilização de "fatores de crescimento" (G-CSF ou GM-CSF), para a mobilização de células-tronco hematopoiéticas e para a reconstituição das células hematopoiéticas após o transplante.
11. Dominar a administração de produtos para terapia celular como célulastronco hematopoiéticas, linfócitos, CAR-T-Cell ou células mesenquimais.
12. Dominar o manejo clínico das complicações relacionadas à administração de componentes para terapia celular.
13. Dominar o manejo das transfusões de componentes hemoterápicos, incluindo os produtos irradiados.
14. Dominar o tratamento da neutropenia febril, imunodeficiências e das infecções por germes oportunistas, complicações pulmonares infecciosas e não infecciosas (imunológicas) após o transplante, infecções invasivas causadas por fungos, síndrome de obstrução sinusoidal (VOD) e outras complicações hepáticas, plaquetopenia, sangramento, cistite hemorrágica, mucosites, complicações gastrointestinais, náuseas e vômitos, quadros de dor, toxicidades neurológicas, incluindo a síndrome de neurotoxicidade associada a células efetoras imunes (ICANS), disfunções cardíacas, renais, dermatológicas e reações anafiláticas, síndrome de liberação de citocinas, infecção citomegalovírus (CMV) e outros vírus oportunistas, e outras complicações relacionadas ao transplante de células-tronco hematopoiéticas.
15. Dominar o atendimento clínico, acompanhamento e realização de procedimentos médicos (biópsias e aspirados de medula óssea, quimioterapia intratecal, e outras) nos pacientes que recebem alta da unidade de internação (ambulatório após o transplante de células-tronco hematopoiéticas).
16. Dominar o diagnóstico e tratamento da doença do enxerto contra o hospedeiro aguda e crônica.
17. Dominar o manejo dos pacientes que recebem um enxerto ABO incompatível.
18. Dominar o seguimento de longo prazo (mais de seis meses) de pacientes após o transplante de células-tronco hematopoiéticas.

19. Compreender as noções básicas para interpretação do quimerismo e suas implicações no desfecho do transplante de células-tronco hematopoiéticas.
20. Dominar o diagnóstico e tratamento da falência primária e secundária de enxertia.
21. Dominar o manejo do paciente terminal e dos cuidados paliativos.
22. Dominar a inserção de dados em documentação fonte e acompanhamento dos pacientes em protocolos de investigação clínica.
23. Dominar a utilização dos registros de doadores voluntários de medula óssea.
24. Analisar o sistema dos antígenos leucocitários humano (HLA) e suas implicações no desfecho do transplante de células-tronco hematopoiéticas.
25. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Fonte: RESOLUÇÃO CNRM Nº 65, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021